

OS GÊNEROS ORAIS E O LIVRO DIDÁTICO

Ângela Maria dos Santos (UEMS)

angel11ste@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Este artigo apresenta reflexões sobre os gêneros orais presentes no livro didático do *Projeto Teláris* (2015) do ensino fundamental, de Ana T. Borgatto, Terezinha Bertin e Vera Marchezi, utilizando a proposta de organização de gêneros de Dolz & Scheneuwly (2004). A metodologia adotada se constitui de análise do livro didático, levantamento dos gêneros abordados na coleção e aplicação prática de um dos gêneros orais presentes nos livros conforme sugestão de aula. Percebe-se que o ensino do gênero oral é utilizado na escola apenas como um meio para se chegar ao gênero escrito, que é mais respeitado e considerado. É preciso que se perceba que o trabalho com os gêneros orais é uma oportunidade de o aluno se conscientizar das estruturas próprias de cada gênero, principalmente dos formais públicos como debates, exposições, seminários, entrevistas, dentre outros, que necessitam de planejamento e reconhecimento das características específicas de cada gênero, para que se possa utilizá-los conforme a necessidade comunicativa. Sendo assim, o objetivo deste estudo é verificar as formas pelas quais os gêneros orais são abordados em uma coleção de livros didáticos de língua portuguesa para o ensino fundamental. Para tanto, serão analisados os conceitos de gênero oral e escrito apresentados pelos autores desta coleção, bem como por autores com pesquisas de grande relevância na área, como Marcuschi, Rojo, Koch e Elias, Dolz e Scheneuwly, e serão analisadas as propostas de atividades de cada gênero propostas na coleção e aplicadas em sala de aula.